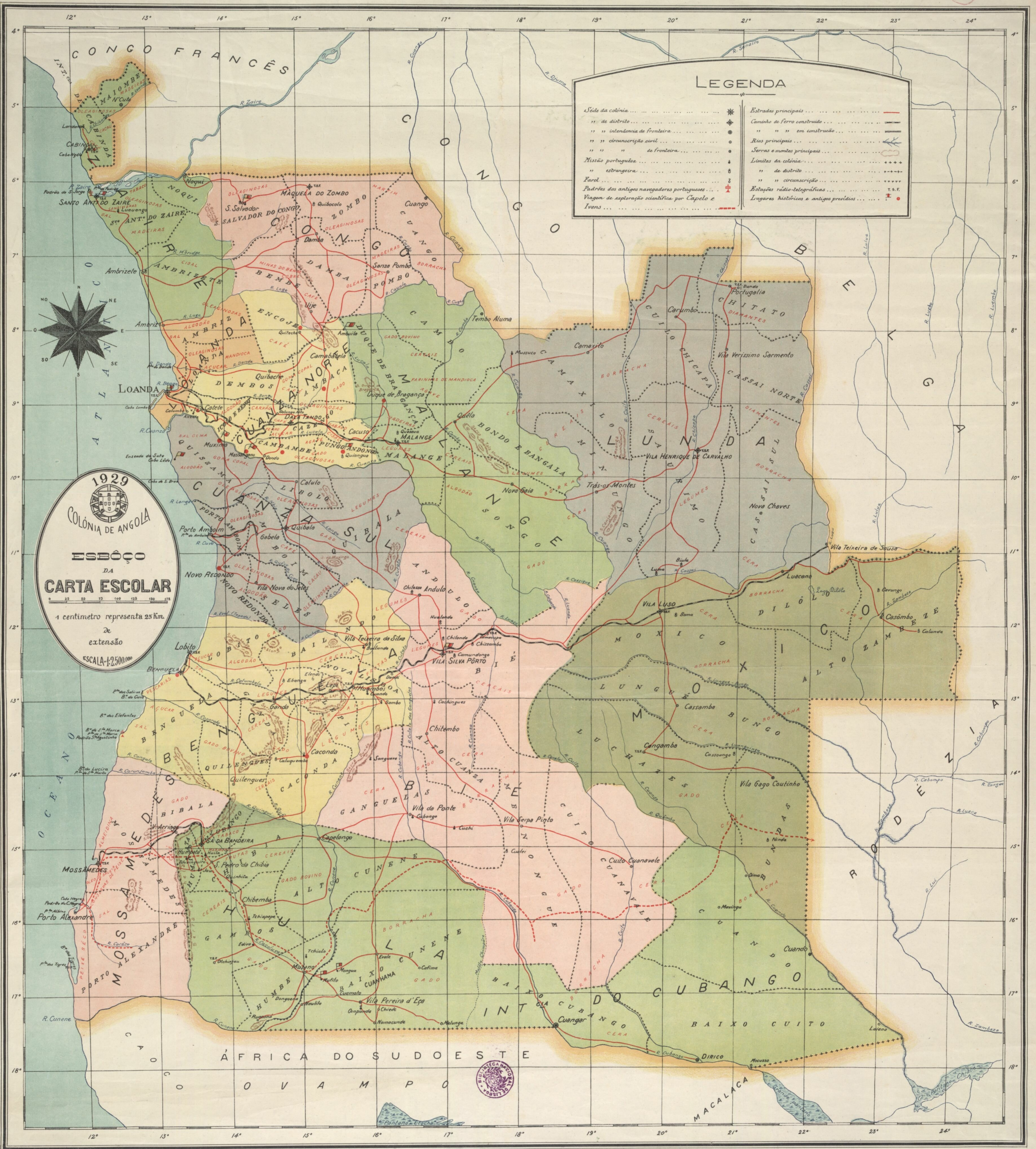


COLÓNIA DE ANGOLA

106582

R.P.L.



Coordenado por Armando Teles, Inspector Escolar - ANGOLA.

Lit. Salles, Lisboa-Portugal

Henrique Monteiro, etc., V. Simões, 1929

RESUMO COROGRÁFICO

Situação — Na Costa Ocidental da África, ao sul do Equador, entre os paralelos 6° e 18°.

Limites — Confronta pelo Norte com o Congo Francês e o Congo Belga; pelo Sul com a África do Sudoeste (possessão alemã); pelo Oeste com o Oceano Atlântico e Este com o Congo Belga e territórios Britânicos da Rodésia.

Superfície — Cerca de 5.000.000 Km².

População — Cerca de 6.000.000 de habitantes.

Principais tribos da raça Negra — Balandos, Quêloes, Benaos, Zombos, Luandas, Songos, Seles, Amboinos, Cacondas, Haambos, Luandas e Cingas.

Cabos — Ponta do Padrão, Ponta do Dande, Cabo Lombo, Cabo Lado, Cabo de S. Brás, Ponta das Salinas, Cabo de Santa Marta, Cabo Negro, Ponta Albino e Ponta dos Tigres.

Portos e Baías — Landana, Nôqui, S.º António do Zaire, Ambrizete, Ambriz, Loanda, Barra do Cuanza, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Baía do Caló, Baía dos Elefantes, Baía de Santa Marta, Baía da Lucía, Mossamedes, Porto Alexandre e Baía dos Tigres.

Rios principais — Chitongo, Zaire e suas afluentes, Cuanza, Cuito, Caxiapo, e Cassai; N.º Brille, Loge, Dande, Bengo, Cunene e suas afluentes; Lucía e Luanda; Longe, Curo, Cuanza, Cuanza, Cuito, Caxiapo, Bengo, Dande, etc.

Rios navegáveis por vapores oceânicos — Zaire e Zambéze; por vapores costeiros — Caxiapo, por pequenas embarcações em parte do seu curso, constituindo vias de comunicação interiores — Chitongo, Cuanza, Caxiapo, Cassai, Cunene, Cuanza, Cuito, Caxiapo, Longe, Bengo, Bengo, Dande, etc.

Caxiapos de ferro — De Lobito à fronteira Belga 1347 Km. De Loanda a Malange 448 Km. De Mossamedes a S.ª da Bandeira (Huíla) 248 Km. Da Companhia do Amboim a Gabela 110 Km.

Ramais do Caminho de Ferro de Loanda a Malange — De Loanda Alto 31 Km. De Calumbó 81 Km. De Bengo 117 Km.

Serras e montes principais:

- Serra da Quebra, Candá, Mocaba e Ulge.
- Caxiapo.
- Duque de Bragança e Tale-Magongo.
- Malangando, Bango, Maxinga e Cangeque.
- Cumondo, Monte Libati, Monte Elongo, Serras de Ló-pi, Bongo, Serras da Ganda, Hamba e Neve.
- Dundo.
- Montes Negros, Gandarango e Chela.
- Huíla.
- Numpaca.
- Muanga e Canjanha.
- Picalhos.
- Malange, Benguela e Huila.
- Postos Civis.
- Distritos, Intendências, Circunscrições, Concelhos e Postos Civis.
- Zaire, Loanda, Cuanza-Sul, Benguela, Mossamedes, Cuanza, Cuanza-Norte, Malange, Luanda, Muçoma, Huila e Huila.
- Intendências: Caxiapo, ao norte do Zaire; Cuanza, ao sueste da Colónia.
- Cidade capital da Colónia: LOANDA.
- Governo: S.º António do Zaire, Maqueia, Loanda, Delatando, Malange, Vila Henriques de Carvalho, (Suazimo) Quibala, Benguela, Vila Silveira, Vila Luzo, Mossamedes e S.ª da Bandeira.
- Alto Comissário da República e Governador Geral: Governadores de distrito, Intendentes, Administradores de Circunscrições ou Concelhos e Chefes de Postos Civis.
- Proteções: Cacimote, óleo de palma, fígado, amendoim, gergelim, café, algodão, borraça, cana-de-açúcar, cacau, tabaco, mandioca, ceba, agaves, gomas, cereais, legumes, variedades de frutas, de fibras tropicais e metropolitanas, abundantes e riquíssimas madeiras, etc.
- Produtos minerais: Diamante, carvão mineral, cobre, sal-marinho, sal-gema, marmores, granitos, calcários, etc.
- Fauna: Elefantes, íbex, onças, hienas, javalis, jacarés, hipopótamos, zebus, pacaças, (bui selvagens), búfalos, girafas, avestruzes, macacos, lontras, variados mamíferos (como cães, pãncas, guelencas, texões, gazelas, etc.) e todos os animais da pecuária metropolitana.
- Padrões dos antigos navegadores portugueses: Padrão de S.º Jorge, na foz do rio Zaire; de S.º António, na Baía de Santa Marta e Padrão do Cabo Negro.

RESUMO HISTÓRICO-COROGRÁFICO

1482-1483 — Descobre o navegador português Diogo Cão o rio Zaire e terras do reino do Congo; coloca o padrão de S.º Jorge na foz do rio e estabelece as primeiras relações com os indígenas daquele reino; prossegue depois a sua viagem para o sul até ao Cabo de Santa Marta onde implanta o padrão de S.º Agostinho, regressando depois a Portugal com alguns indígenas do Congo.

1484-1486 — Realiza Diogo Cão a sua segunda viagem continuando o reconhecimento da costa africana, e assim coloca o padrão do Cabo Negro; explora a costa mais para o sul até ao Cabo de Serra, 21°45' latitude, onde implanta o último e quarto padrão.

1490-1491 — Organiza-se a primeira expedição portuguesa ao interior do Congo sob o comando de Rui de Sousa; inicia-se a acção missionária e colonizadora dos portugueses em Ambaca, capital do reino indígena hoje S.º Salvador.

1502 — Realiza a sua primeira viagem a Angola o navegador português Paulo Dias de Novais conseguindo aportar à barra do Cuanza com 3 caravelas; penetra no reino interior do Dongo do regulo N'gola, com sede em Pungo Andongo.

1570-1571 — Organiza a sua primeira expedição ao Congo Francisco Correia, que consegue desembarcar no porto de Pinda (hoje S.º António do Zaire) e descobre a tribo inusitada que se tinha apoderado de S.º Salvador.

1575-1583 — Intende Paulo Dias de Novais a sua segunda viagem a Angola com uma numerosa expedição realizando o desembarque na ilha de Loanda; funda a vila de S.º Paulo de Loanda e outras povoações no interior como, Calumbo, fortaleza de Anzele e o presídio de Massangano.

1599-1614 — Fundam-se os presídios de Maxima e Cambambe nas margens do rio Cuanza; Ambaca junto ao rio Luanda.

1617 — Funda Manuel Correia Pereira a fortaleza de S.º Filipe de Benguela.

1641 — Tomam Loanda os holandeses, vindo-se os portugueses forçados a concentrarem-se em Massangano donde, durante 7 anos, sustentam luta contra os invasores.

1645 — Francisco de Sotomaior, vindo do Rio de Janeiro com uma esquadra, aporta à Enseada do Suto (ao norte do Cabo Ledo), e consegue marcar para Massangano em socorro dos portugueses ali concentrados.

1648 — Restauração de Angola; Salvador Correia de Sá e Benevides vindo do Brasil chega a Loanda com a frota de 15 navios, expulsos os holandeses da fortaleza de S.º Miguel e outros pontos do litoral.

1665-1671 — Estabelece-se o domínio português nos reinos indígenas do Congo, Matamba e Angola; dá-se a batalha de Ambula onde tomou notável acção o heróico militar Luis Lopes de Bequeira derrotando o formidável exército do poderoso regulo do Congo; funda-se o presídio de Pungo Andongo.

1682 — Funda-se o presídio de Caconda; inicia-se e expande-se o domínio português no planalto de Benguela.

1720 — Expulsam-se os ingleses do território de Cabinda que ali se tinham estabelecido e fortificado.

1729 — Funda-se o presídio de Encopa, para defesa do comércio português no norte da colónia.

1767 — Realiza uma grande obra de fomento e uma grandiosa acção administrativa, o Governador Francisco de Sousa Coutinho.

1833 — Realizam com grande brilho a sua notável viagem de exploração científica de Angola a Moçambique os insígnis portugueses Hermenegildo Capelo e Roberto Ivens.

1880 — Revela das tribos do Huila em que aparece como figura inslândica de patilão, o notável pioneiro e explorador comercial Silva Porto que vivia na sede da região das mesmas tribos revoltadas.

1907 — Campanha do sul de Angola; ocupação definitiva do Cuanzato e combate de Mufulo.

1915 — Expedição ao sul de Angola; ocupação do Cuanzato e combate de Mungo.



Edição da Papeleria e Tipografia "MONDEGO"

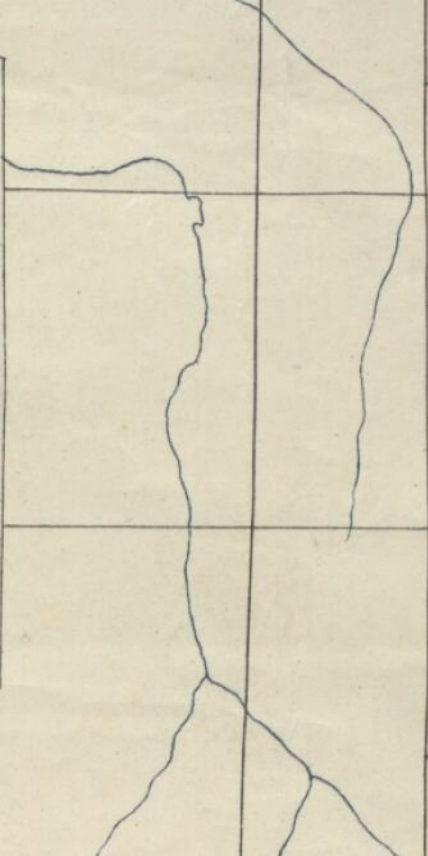
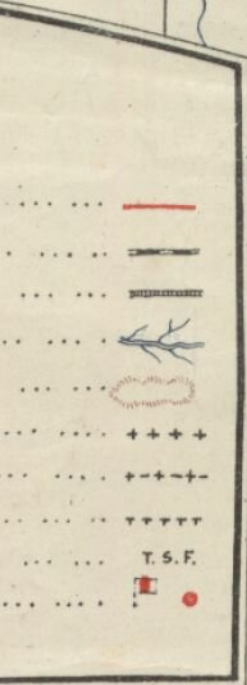
Argente, Santos & C.ª L.ª
LOANDA

R.P.L.

23°

24°

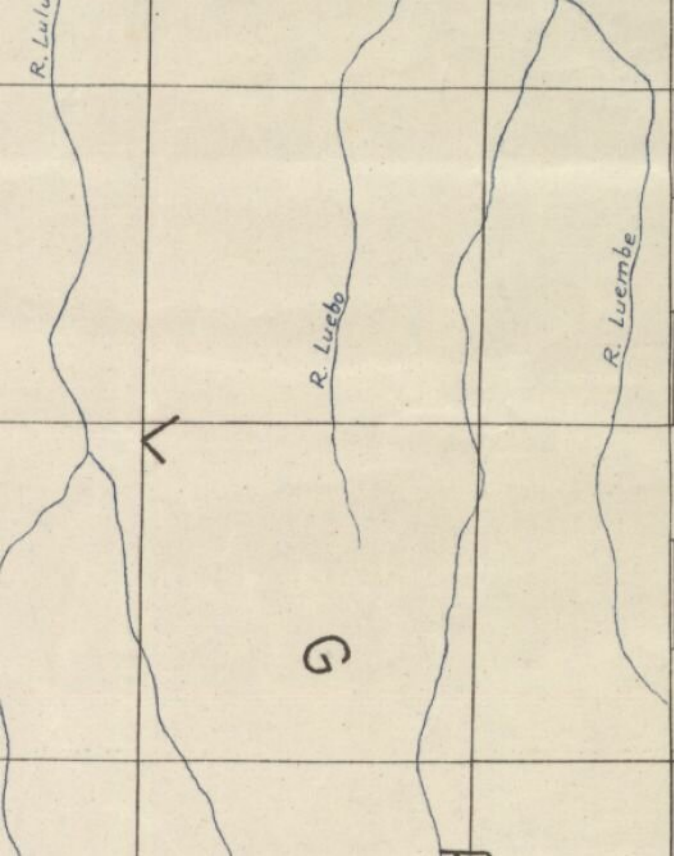
4°



5°

6°

R. Lulua



R. Lu

R. Luebo

R. Luembe

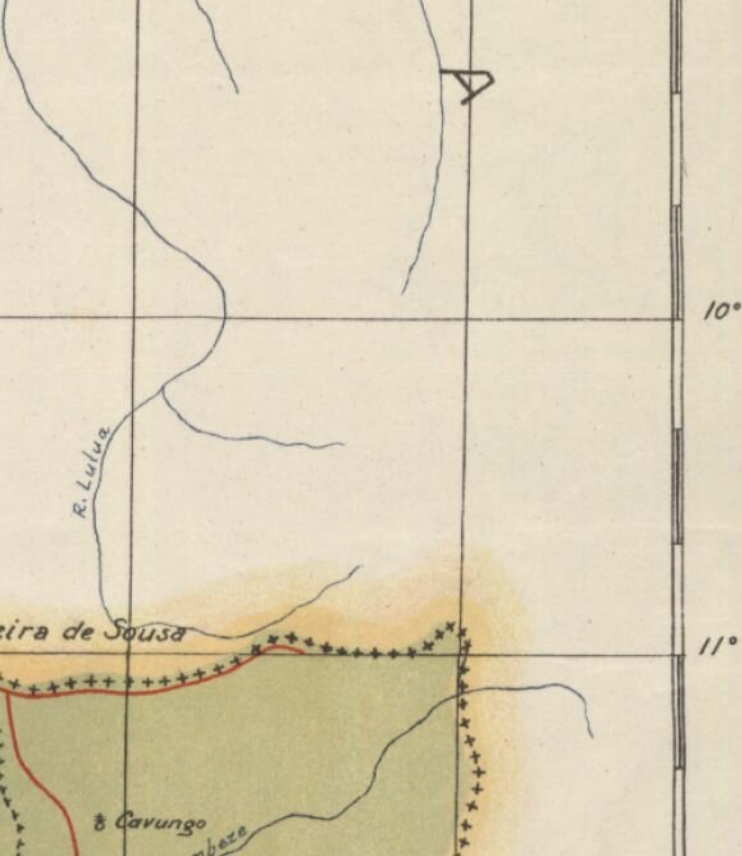
G



7°

8°

9°



R. Lulua

eira de Sousa

Cavungo

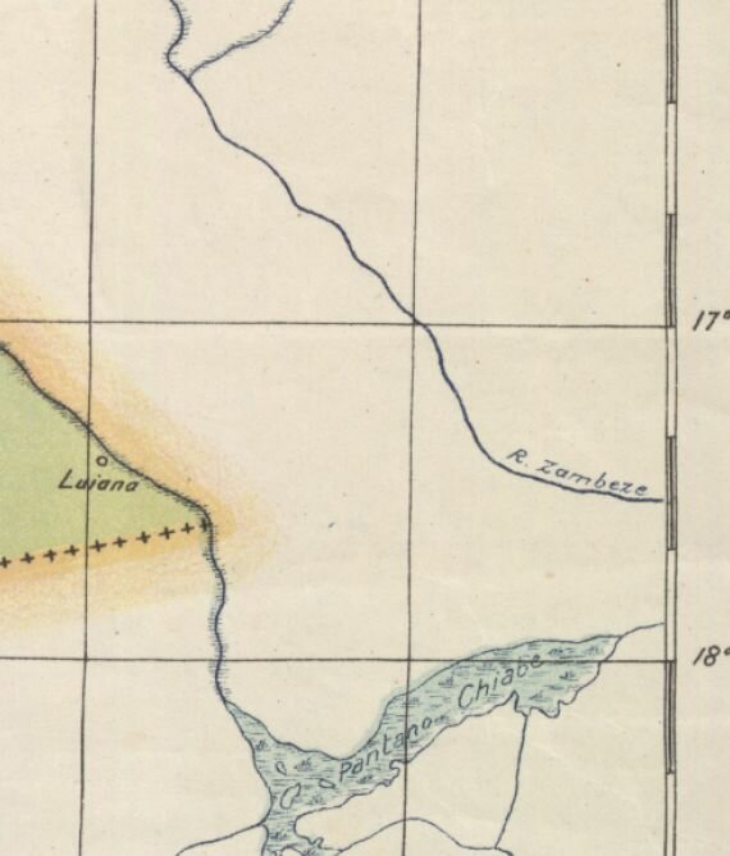
mbaze

10°

11°







17°

R. Zambeze

Lujana

18°

Pantano
Chiabe



Henrique Moreira, des.; V. Simões, lith. — 1929

COROGRÁFICO

re e terras do reino do Congo; coloca o padrão de *S. Jorge* no
 s daquele reino; prossegue depois a sua viagem para o sul até ao
 pois a Portugal com alguns indígenas do Congo.

o reconhecimento da costa africana, e assim coloca o padrão *Cabo*
 de implantou o último e quarto padrão.

or do Congo sob o comando de **Rui de Souza**; inicia-se a acção
 a hoje *S. Salvador*.

és **Paulo Dias de Novais** conseguindo aportar á barra do *Cuanza*
 em *Pungo Andongo*.

co **Gouvola**, que consegue desembarcar no porto de *Pinda* (hoje
 e *S. Salvador*.

Angola com uma numerosa expedição realizando o desembarque
 anterior como, **Calumbo**, fortaleza de *Anzele* e o presídio de **Mas-**

margens do rio *Cuanza*; *Ambaca* junto ao rio *Lucala*.

Benavente

...rio como, *Cuanza*, *Lucala*, *Massangano*, *Luanda* e o presídio de *Massangano*.

...margens do rio *Cuanza*; *Ambaca* junto ao rio *Lucala*.

Benguela.

...çados a concentrarem-se em *Massangano* donde, durante 7 anos,

...a esquadra, aporta á *Enseada do Suto* (ao norte do *Cabo Ledo*), e

...des vindo do Brazil chega a *Loanda* e com uma frota de 15 naus,

...do *Congo*, *Matamba* e *Angola*; dá-se a batalha de *Ambulla* onde

...idável exército do poderoso régulo do *Congo*; funda-se o presídio

...mínio português no planalto de *Benguela*.

...tinham estabelecido e fortificado.

...guês no norte da colónia.

...administrativa, o Governador **Francisco de Sousa Coutinho**.

...ação científica de Angola a Moçambique os insígnies portugueses

...onfundível de patriota, o notável pioneiro e explorador comercial

...to e combate de *Mufilo*.

...bate de *Môngua*.